Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano – 2º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade de o aluno definir um infográfico e descrever as partes que o compõem, de acordo com a habilidade EF69LP16.

Resposta: Espera-se que o aluno defina o infográfico como um gênero jornalístico que tem o objetivo de apresentar informações sobre um tema de uma forma simples e visual, facilmente compreensível, associando textos escritos e elementos visuais, como ilustrações, diagramas, tabelas, gráficos e/ou mapas.

Se o aluno tiver dúvidas, peça para ele analisar os elementos que formam a palavra e que são informados pelo próprio enunciado da questão: “info” (que vem da palavra “informação”) e “gráfico” (que está relacionado a “grafia”, escrita). O que podemos deduzir do significado desses elementos? (Que o infográfico é uma forma visual de apresentar informações por meio de desenhos.) Para complementar a resposta, traga exemplos de infográficos. Quais elementos estão presentes? (Texto escrito, desenhos, ilustrações, mapas, gráficos, tabelas etc.)

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade de o aluno reconhecer as diferentes funções que os profissionais envolvidos na elaboração de um infográfico cumprem, de acordo com a habilidade EF69LP16.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| **O editor** | decide o tema do infográfico e os aspectos que ele vai mostrar. |
| **O repórter** | pesquisa as informações que serão incluídas no infográfico. |
| **O infografista** | produz o infográfico, associando textos escritos e imagens. |
| **O diagramador** | escolhe o estilo visual do infográfico. |
| **O ilustrador** | faz os desenhos e ilustrações. |

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade de o aluno reconhecer os passos iniciais na elaboração de um infográfico, de acordo com a habilidade EF69LP17.

Resposta: Alternativa **B**.

Se os alunos tiverem dúvidas para responder, porque não lembram dos passos, peça para eles tentarem se ajudar usando a lógica, que muitas vezes permite já ir eliminando alternativas para chegar à opção correta.

Caso algum aluno marque a alternativa **A**, pergunte se, antes de elaborar um trabalho jornalístico, não seria necessário algum tipo de planejamento. Poderíamos começar a realizar algo sem antes ter programado o nosso trabalho, de acordo com o objetivo estabelecido? (Por lógica, não.) Por outro lado, pergunte se ele sabe o que significa o termo “apuração”. Se o aluno não souber, peça que use o dicionário (significa “pesquisa, investigação”). Então, a apuração poderia ser, sim, um dos passos iniciais. Porém, a apuração deveria ser feita antes da realização ou depois? (A lógica diria que antes.) Portanto, a realização e a apuração não poderiam ser, nessa ordem, os passos iniciais.

Se algum aluno marcar a alternativa **C**, faça as perguntas mencionadas na alternativa **A** em relação à apuração. Uma vez concluído que ela poderia ser, sim, um dos passos iniciais, pergunte qual é o ponto de partida de qualquer pesquisa, o que precisamos ter claro antes de fazer uma apuração (ter um tema para investigar, partir de uma pergunta, encontrar um ponto de partida, ter um objetivo claro). Se o trabalho é iniciado na apuração, qual seria o foco se ele não foi decidido? Portanto, a decisão do tema sobre o qual vai abordar o infográfico e que, consequentemente, vai ser apurado deveria ser prévia e o trabalho nunca poderia começar diretamente na apuração, mesmo que ela possa ser, sim, um dos passos iniciais (mas não poderia ser o primeiro).

Por fim, se algum aluno indicar a alternativa **D**, peça para eles pensarem em uma situação diferente: em que momento eles são aprovados em uma matéria na escola (no final do ano, depois dos exames, após a apresentação de trabalhos etc.). Então, um trabalho poderia começar pela aprovação? (Por lógica, não).

Retome com os alunos as informações sobre a elaboração de um infográfico, partindo dos elementos que o constituem e das pessoas que intervêm para confeccioná-lo. Com esses dados, faça uma lista dos passos fora da ordem e ajude-os a ordenar o fluxo do processo de realização.

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade de o aluno descrever a obra de um artista e interpretar a mensagem que ele quer transmitir, de acordo com as habilidades EF69AR01, EF69AR02 e EF69AR04.

Resposta: Espera-se que o aluno descreva a obra como um grande peixe colorido colocado sobre uma plataforma flutuante no rio Pinheiros, da cidade de São Paulo. O peixe tem a boca bem aberta, parecendo que quer respirar, mas tem dificuldade. A mensagem que o artista quer transmitir é a terrível situação de contaminação em que o rio se encontra: ele está poluído e sem oxigênio, consequentemente não há vida. Ao dizer que “o artista não dá o peixe, ensina a pescar”, Eduardo Srur deixa claro que o artista não é quem dá a solução do problema do rio, ele simplesmente chama atenção para isso: é a sociedade e os governantes que devem “pescar”, isto é, devem se mobilizar para consegui-lo.

Se o aluno tiver dúvidas, peça para olhar uma foto do *Pintado* e faça perguntas para que reflita: Que aparência tem a obra? Como é o lugar onde ela foi colocada? Por que esse lugar foi o escolhido? Que relação pode haver entre o aspecto da obra, o local e a mensagem? Que diferença há entre dar o peixe e ensinar a pescar?

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade de o aluno definir a intervenção urbana, de acordo com as habilidades EF69AR16, EF69AR19, EF69AR28 e EF69AR33.

Resposta: Espera-se que o aluno defina a intervenção urbana como uma obra de arte realizada em um espaço público, com o objetivo de interferir na sociedade provocando uma reação nas pessoas e divulgando as ideias políticas ou sociais do artista.

Se os alunos tiverem alguma dificuldade, mostre para eles imagens de intervenções urbanas e pergunte: Em que tipos de local são montadas? Por que nesses lugares? Montando as obras nesses locais, o artista estabelece algum diálogo com o público? O que ele pode expressar nesse diálogo?

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade de o aluno reconhecer uma das formas de adaptação de uma peça de teatro, de acordo com a habilidade EF69AR24.

Resposta: Alternativa **A**.

Se o aluno marcou a alternativa **B**, peça para ele observar a fotografia do espetáculo. A encenação foi feita na rua? (Não.) Portanto, a alternativa é incorreta.

Caso a alternativa escolhida seja a **C**, pergunte se o cenário remete a um filme e se a postura e caracterização dos atores é mais adequada ao cinema ou ao teatro. (Todas essas características parecem corresponder a uma montagem teatral e não a um cenário cinematográfico.)

Por fim, se a alternativa selecionada foi a **D**, pergunte em que década foi escrita a peça (na década de 1930). Seria, portanto, necessária uma adaptação se a época de encenação fosse a mesma daquela em que a peça foi escrita? (Não seria necessária, pelo menos, motivada na passagem do tempo.)

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade de o aluno definir as partes em que se divide uma peça teatral, de acordo com a habilidade EF69AR26.

Resposta: Alternativa **B**.

Em caso de obter respostas incorretas, antes de os alunos retomarem o que aprenderam, tente guiá-los para chegar à resposta certa pela lógica.

Se o aluno marcar a alternativa **A**, pergunte se a entrada e a saída das personagens dividem as cenas ou os atos, levando em consideração que as cenas são bem mais breves do que os atos, segundo informa o próprio enunciado da questão. (Por lógica, deveriam marcar as cenas.) Portanto, a alternativa não seria correta.

Se selecionar as alternativas **C** ou **D**, pergunte se a troca de figurinos ou de cenário é algo necessário. Se não for, não haverá divisão em atos? (Também não há lógica.)

Se os alunos marcarem qualquer alternativa incorreta, retome com eles o vocabulário sobre teatro e   
aplique-o a uma das peças que analisaram em aula.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade de o aluno identificar os dados principais de uma notícia, de acordo com as habilidades EF69LP03 e EF69LP16.

Resposta:

|  |  |
| --- | --- |
| **O que aconteceu** | Um caso de discriminação de gênero. |
| **Com quem** | Com Angela Li, 25 anos, caixa no banco estatal Everbright. |
| **Onde** | Na China. |
| **Quando** | Não informa. |
| **Como** | Depois de Angela se candidatar a uma promoção juntamente com um colega homem, o chefe falou com ela e disse que, como garota, ela devia levar mais a sério arrumar um namorado, casar e ter um filho que seu trabalho. |

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade de o aluno explicar o efeito de sentido criado pelo uso de determinados tempos verbais nas diferentes partes de uma notícia, de acordo com a habilidade EF69LP17.

Resposta: Espera-se que o aluno explique que, nas notícias, o título é, comumente, colocado no presente para criar uma proximidade com o leitor, e o corpo da notícia, no passado, porque os fatos noticiados já aconteceram.

Se os alunos tiverem dificuldade em reconhecer esses efeitos de sentido, pergunte se os fatos incluídos na notícia são presentes ou passados. (São passados.) Então, isso justifica os verbos nesses tempos. Porém, por que o título está no presente? Sugira a eles que considerem o título no passado: “Cresceu discriminação contra mulheres no mercado de trabalho chinês”. Há maior distanciamento do leitor? (Sim.) Por isso   
usa-se o presente.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade de o aluno identificar o depoimento literal de uma pessoa envolvida em uma notícia, de acordo com a habilidade EF89LP05.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique o depoimento textual de Angela Li contido no texto por ele aparecer entre aspas e indicado pelo verbo “disse”. Além dessa, existe uma outra reprodução de palavras, que é a que Angela faz sobre a frase dita por seu chefe, que, nesse caso, não foi diretamente entrevistado.